

**PROFESSOR,  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

# PUCViva

Nº 1075 - 06/8/2018

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

## SEGUNDO SEMESTRE LETIVO PROMETE FORTES EMOÇÕES

Os professores e estudantes voltam de seus períodos de férias e recesso preparando-se para enfrentar novos embates na PUC-SP e fora dela.

Logo de início os docentes foram surpreendidos com a adoção do controle de presença digital, devendo a partir de agosto registrarem sua presença através da impressão digital efetuada em máquinas que estão sendo instaladas pela Fundação São Paulo em toda universidade.

A medida causou amplos protestos de professores e diretores de unidade, chegando a ser incluída como pauta no Consun, de 1/8. A sessão extraordinária serviu também para homologar as 76 promoções e ingressos na carreira de professores represados (veja matéria na página 2).

Ainda no mês de agosto, os professores deverão se defrontar com outra importante discussão para as suas carreiras: trata-se da decisão sobre a aposentadoria compulsória aos 75 anos que deverá voltar à tona na última semana do mês na ses-

são ordinária do Consun.

Os funcionários também terão eventos que agitarão o semestre. A AFAPUC comemora neste ano seu 40º aniversário e a sua diretoria promoverá uma série de atividades entre os dias 13 e 17/8 para comemorar a data (veja na página 6 algumas das atividades propostas para a comemoração).

### CONJUNTURA POLÍTICA

O semestre deverá também ser agitado pela conjuntura política brasileira: em um ano de eleição a discussão deverá se intensificar no debate dos principais programas partidários, mas, fundamentalmente, na discussão da legitimidade da candidatura Lula, atingido por um golpe das forças conservadoras.

A PUC-SP já tem programadas algumas atividades como o debate organizado pelo CA 22 de Agosto para 8/8, às 19h, no TUCA com a presença dos candidatos a governador do Estado de São Paulo.

Na terça-feira, 7/8

acontece no Tucarena o debate "Precisamos falar sobre o fascismo", com a presença de Celso Amorim, Fabio Assunção, Tales Ab'Saber, Maria Rita Kehl, Debora Abramant, Rogério da Costa, Rosângela Martins e Rosana Borges.

Também na próxima semana, na sexta-feira, 10/8 as centrais sindicais prometem uma grande mobilização em todo o país com a realização do dia Nacional de Mobilização e Paralisações Em Defesa da Aposentadoria. A APROPUC estará divul-

gando em seu site e na sua página do Facebook os locais de manifestação nas diversas cidades do estado.

Enfim o semestre promete grande agitação e o que as entidades de professores e funcionários esperam é que uma ampla mobilização garanta a participação de nossa comunidade, tanto na discussão de nossas demandas internas, como no envolvimento nas grandes questões da sociedade que constituem a marca característica desta universidade durante toda a sua história.

### ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

**7/8**

**Terça-feira  
18h**

**Auditório da  
APROPUC**

**Ponto Biométrico dos Professores**

**LULA LIVRE!**

**FORA TEMER! ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !**

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

**CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!**

**PREPARAR A GREVE GERAL!**

**FORA A INTERVENÇÃO NO RIO DE JANEIRO**

**FUNCIONÁRIO**

**Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se  
à AFAPUC**

# Consun discute progressão na carreira e ponto eletrônico

A sessão extraordinária do Conselho Universitário (Consun), de 1/8, foi convocada com a pauta única para homologação dos professores que ingressariam ou ascenderiam à carreira. Porém, a pedido de alguns diretores de faculdade a pauta incluiu a discussão do ato 15/2018, da Fundasp, que estabelece o controle de presença dos docentes através de ponto eletrônico.

Na primeira parte da sessão a relatora do processo de progressão e ascensão na carreira, professora Madalena Peixoto, encaminhou sua decisão, na qual aprovava o nome de 76 docentes (o Departamento de Artes não preencheu uma das vagas), para o plenário.

Três professores (dois da Faculdade de Economia e um do Departamento de Relações Internacionais) apresentaram recursos que foram indeferidos pela professora e pelo plenário.

O diretor da Faculdade de Economia, Antonio Correa de Lacerda, também apresentou um pedido de revisão por intermédio de uma nota da sua Cacof, Comissão de Avaliação do Conselho de Faculdade, que foi julgado extemporâneo pelos conselheiros, uma vez que ultrapassava o prazo previsto para recursos.

## PROCESSO CONFLITUOSO

A maior polêmica foi levantada pela diretora e pela representante docente da Faculdade de Ciências Sociais que relataram os conflitos verificados na faculdade a partir dos resultados encaminhados pelo Departamento de Relações Internacionais.

A diretora Mariza Romero afirmou que o processo de escolha foi bastante conflituoso e que a discussão acadêmica dos resultados ficou para trás, sendo substituída por atitudes pouco éticas de alguns professores.

Na mesma direção foi o encaminhamento da representante docente Maria José Fontelas, que ao final, junto com a diretora, se absteve na votação do parecer. Mais grave ainda foi a acusação do professor Geraldo Zara, um dos docentes que teve seu pedido de revisão indeferido, quando classificou o processo de escolha no Departamento de Relações Internacionais como viciado. O conselheiro Nalcir Ferreira Jr. colocou sua preocupação com um acontecimento dessa magnitude e pediu à reitoria que não passasse por cima do fato. Porém a reitora Maria Amália Andery recusou a colocação de falta de transparência no processo, alegando que todas as etapas foram cumpridas e que não restaram dúvidas sobre a lisura do mesmo. Assim os 76 professores serão promovidos e a reitora promete novos estudos para que, no próximo ano, novos docentes sejam guindados a posições diferentes em suas carreiras.

## PONTO ELETRÔNICO

Outro assunto que gerou enorme discussão foi a introdução pela Fundasp do chamado ponto eletrônico, a partir da primeira semana letiva do semestre. A professora Maria Amália esclareceu que a Reitoria não foi consultada sobre a medida. Para ela deve existir alguma forma de controle da presença, mas a solução apresentada pela Fundasp apresenta uma série de problemas.

## Nota da APROPUC sobre o Ato 15/2018 da Fundasp

A Diretoria da APROPUC recebeu o Ato da Secretaria Executiva da Fundação São Paulo nº 15/2018, referente ao registro e controle de frequência dos docentes da PUC-SP com estranheza. Somos favoráveis a um sistema de acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, porém, dada a natureza variada das atividades acadêmico-pedagógicas, é fundamental a participação dos professores na construção

de meios e instrumentos mais propícios para o devido acompanhamento dessas atividades, garantidas as singularidades e particularidades de cada modalidade de ensino.

Nesse sentido, propomos que o Consun tome para si este debate com calendário nas unidades de ensino para se chegar a um consenso acerca dos instrumentos mais adequados para o devido acompanhamento das atividades acadêmico-pedagógicas.

Todos os diretores de faculdade mostraram-se contrários à decisão da Fundasp apresentando uma série de questionamentos, principalmente pela falta de diálogo com a comunidade e a forma autoritária com que o sistema foi implantado. A professora Marcia Almeida Batista, diretora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde apontou a desconsideração das instâncias administrativas que apresentaram uma medida muito mais punitiva do que de controle. Os professores da Faculdade tinham uma reunião marcada para o final da semana e enquanto isso não realizaram a biometria.

Já a professora Madalena Peixoto, da Faculdade de Educação se disse incomodada pela maneira como foi promulgado o ato: "O controle feito de cima para baixo é muito ruim. A relação entre o acadêmico e o administrativo tem que ser de cumplicidade". No mesmo sentido os professores Neide Noffs, da Educação e Antonio Correa de Lacerda da FEA, destacaram o autoritarismo da medida que vai contra a tradição democrá-

tica da PUC-SP.

A APROPUC enviou uma nota ao Consun (veja íntegra nesta página) onde manifesta a sua estranheza com a medida e propõe que o Consun tome para si o debate da questão.

Respondendo aos vários questionamentos, a reitora afirmou que não é novidade a tomada de posição da Fundasp em relação a problemas internos da universidade sem a participação efetiva da Reitoria e apontou a discussão do Acordo Interno de Trabalho, negociado entre a Fundasp e a APROPUC. Porém, para a APROPUC, a presença da Reitoria no processo não foi negada pela entidade, que inclusive nesta edição do novo acordo de trabalho pediu que a reitora se posicionasse junto à negociação.

Finalizando a discussão, a reitora encaminhou uma proposta de antecipação da reunião entre Fundasp e diretores que seria realizada somente em setembro, para discutir-se novamente a questão da presença. Porém nenhuma medida efetiva foi tomada e o ato continua em vigor.

# Seminário discute o legado de Leon Trotski

Na noite de quinta-feira, 02/08, no auditório 100, aconteceu o primeiro debate do Seminário Trotski.

Até o dia 20 de agosto uma série de mesas redondas e debates devem esmiuçar a participação do revolucionário que teve um papel de destaque na revolução russa e na história mundial durante o século XX

Com a mesa composta por Alessandro de Moura, Mauricio Parisi, Edison Urbano e mediado por Gabriel Ladeira, o tema de estreia do seminário foi a Revolução Russa.

Foram debatidos: a contribuição significativa de Trótski para a revolução, a caracterização do estado, abolição da servidão, análise da classe operária russa, Lenin, o protagonismo da mulher na classe trabalhadora, a democracia dos oprimidos e o pensamento do Trótski nas lutas atuais. Organizado por Pedro Gavam, Claudinei Cassio de Rezende e Antonio Rago Filho, o seminário ocorrerá nos dias 6, 7, 8, 9, 13, 14, 16 e 20 de agosto às 19 h no auditório 100 e tem o apoio da APROPUC e da Editora Boitempo.



STHEFANE MATTOS

Da esquerda para a direita Alessandro de Moura, Gabriel Ladeira, Maurício Parisi e Edison Urbano

## A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO SEMINÁRIO TROTSKY

### 6/8 - A teoria da revolução permanente

Com Valério Arcary, Rosa Marques, Mauro Iasi (a confirmar) e mediação de Gabriel Ladeira.

### 7/8 - A crítica da burocracia e do totalitarismo

Com Lúcio Flavio de Almeida, Julio Turra, João Pedro Bueno (a confirmar) e mediação de Rodolfo Machado.

### 8/8 - Diálogos com Trotsky - interfaces com o pensamento de Lenin, Gramsci e Rosa Luxemburgo

Com Carlos Henrique Menegozzo, Marcelo Nascimento, Livia Cotrim e mediação de Vitor Viveiros.

### 9/8 - O stalinismo: diálogos entre Trotsky, Lukács e Mészáros

Com Claudinei de Rezende, Beatriz Abramides, José Paulo Netto (a confirmar) e mediação de Taynah Hentinger.

### 13/8 - O trotskismo, a América Latina e o Brasil

Com Dainis Karepovs, Murilo Leal, Renato Fernandes e mediação de Henrique Herrera.

### 4/8 - A luta contra o fascismo: frente única x frente popular

Com Demian Melo, Iuri Tonelo, José Arbex e mediação de Lucas Góis.

### 15/8 - O trotskismo e a luta contra as opressões de raça e gênero

Com Diana Assunção, Jane Barros e mediação de Vera Silva.

### 16/8 - O programa de transição e a fundação da IV Internacional

Com Luís Villaza, Eduardo Almeida, Erson Martins e mediação de Gabriel Romito.

### 20/8 - O legado de Trotsky e a tradição trotskista

Com Henrique Canary, João Machado, Osvaldo Coggiola, Alessandro de Moura e mediação de Pedro Gava.

*Todos os debates acontecem na sala 100 do Prédio Novo Campus Monte Alegre*

## GAUCHE NA VIDA

# Profanação, ponto

Urbano Nojosa

Edmundo Husserl, no ciclo de conferências sobre a crise da humanidade europeia, questionava se havia possibilidade de enfrentar o caráter unilateral das ciências, que foram capituladas pela redução do mundo à exploração técnica, ao domínio das disciplinas especializadas que, paradoxalmente, avançam em seus saberes, mas tornavam-se cegas, pois perderam a capacidade panorâmica do conjunto do mundo, ofuscando a si próprio. A desumanização propiciada por esta fé na técnica que criva a humanidade como mundo desencantado.

Em uma mesma trajetória, sobre o impacto da exploração técnica, em *Dialética do esclarecimento*, Adorno denuncia que: "O processo técnico, no qual o sujeito se coisificou após sua eliminação da consciência, está livre da plurivocidade do pensamento mítico bem como de toda significação em geral, porque a própria razão se tornou um mero adminículo da aparelhagem econômica que a tudo engloba". Essa razão instrumentalizada implicou no colapso da ciência, com cerceamento da imaginação, abriu as portas do purgatório do fascismo, que no culto à ideia de progresso, desvinculou a realidade de suas contradições, criando um tempo vazio, homogêneo, automático e evolutivo. No capitalis-

mo o tempo é tudo, a humanidade nada.

A apologia a racionalidade técnica e o encantamento com o progresso decorreram em impactos ecológicos, doenças crônicas, envenenamento em massa com a indústria dos pesticidas, guerras genocidas que ameaçaram a existência da humanidade. Como disse o próprio Adorno, em *Mínima Moral*, "Não existe continuidade da barbárie à civilização, mas há uma linha reta do estilingue à bomba de megatons". Essa ideia de progresso em conjunto com avanço técnico ameaça a existência do ser humano à inumanidade.

No mundo do trabalho, essa aparelhagem econômica, separou a cabeça e as mãos, a atividade intelectual e manual existente no mundo da artesanaria. Retira de nós aquela capacidade de fazer bem as coisas materiais que nos tornavam mestres de ofício, em que a aprendizagem compartilhada e cooperativa se revelava pela capacidade de trabalhar em sintonia com outros, mediando relações comuns de trabalho e aprendizagem como cooperação intensa com habilidade, como *techné*, como fazer com arte. O célere avanço tecnológico impulsionado pela lógica do capital ampliou a divisão do trabalho, separando a capacidade do artífice de construir uma poética de entrelaçar palavras a de construir o mundo, como conhecimento vicário.

A articulação do ca-

ráter unilateral das ciências, com impacto da exploração técnica, o culto à ideia de progresso e a aparelhagem econômica do capital criou mundos desencantados, desiludidos, desautonomizados.

## ÉTICA E AUTONOMIA

A desautorização contínua imposta pelos aparatos técnicos do capital criam pessoas autômatas, replicantes de padrões comportamentais patológicos, envolvidas por regularidades restritivas à normatização dos ditames da sociedade do consumo, com programações panópticas enrijecidas pelo pensamento unilateral e homogêneo, que buscam a produção de unanimidades e consensos, levando ao empobrecimento do pensamento e da experiência sensível em suas capacidades criativas. Pessoas esvaziadas em suas emoções, pois ao cevar as paixões tristes, restam-lhes a ilusão de que o rigor, controle, disciplina são soluções plausíveis para enfrentarmos os problemas da vida, da ciência e do conhecimento.

Não existe ética fora da autonomia - ponto comum na tradição histórica e cultural a respeito do agir individual frente as querelas da vida social e cotidiana. Qualquer dispositivo que deslegitime essa ação consciente e livre torna-se uma heteronomia, coerção, constrangimento, força, violência, que comunga com o projeto de inumanidade.

## A RELAÇÃO DE CONFIANÇA SE QUEBROU?

O ponto digital vai além da reestruturação do tempo de trabalho, como Lógica de disciplinamento, pois deslegitima a autonomia docente, cria a desconfiança do trabalho, no sentido mais rasteiro. Qual a implicação pedagógica e intelectual dessas medidas disciplinares? A PUC vai melhorar? Precisamos de outra agenda pedagógica, que dialogue com problemas reais da sociedade, com demandas da cidade, com tecnologias inclusivas, em sintonia com valores defendidos por Husserl, de um conhecimento que interroga além das questões práticas, mas na perspectiva da paixão de conhecer que se apossou do homem. A tecnologia do controle, burocratiza o cotidiano e esvazia o desejo pelo conhecimento, é uma aposta na mediocridade, um olhar para os docentes como capital humano que deve ser crivado pelo controle do tempo, em que as relações de encontros são encapsuladas pelos dispositivos técnicos. O afresco "A Criação de Adão" de Michelangelo, o contato do divino não poderia ser mediado pelo relógio digital, pois o dedo de Deus impregna um vínculo criador-criatura, em busca de simetria pictórica entre o divino e humano. Esse divino que reside como criação da própria condição do ser humano.

*Prof. Dr. Urbano Nojosa é professor do Departamento de Jornalismo e diretor da APROPUC*

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Centrais marcam Dia Nacional de Paralisação e Manifestações

Nove centrais sindicais estão preparando o Dia Nacional de Paralisação e Manifestação para 10/8. Estão sendo discutidas várias manifestações por todo o país, fundamentalmente contra a reforma da Previdência, que deve voltar à pauta depois das eleições e contra a situação atual que os

trabalhadores enfrentam no país. "Temos importantes categorias em campanha salarial neste segundo semestre como os trabalhadores dos Correios, bancários e servidores públicos, que estão se mobilizando para garantir os seus direitos. O dia 10 é um dia em que poderemos unificar e fortalecer todas

as lutas para dar um basta aos ataques do governo e dos patrões", disse Altino Prazeres da CSP-Conlutas.

A APROPUC estará divulgando em seu site e na sua página do Facebook as atividades programadas para a cidade de São Paulo

## Boitempo promove Curso Livre sobre Marx e os marxismos

A Editora Boitempo está programando para os meses de agosto e setembro mais uma edição de seu curso livre Marx e os Marxismos dessa vez dedicado a pensar diferentes abordagens da obra do pensador alemão.

Voltado ao estudo de "Marx e os marxismos", o curso contará com dez aulas apresentadas por alguns dos maiores pesquisadores marxistas brasileiros, ao longo de cinco sábados nos meses de agosto e setembro de 2018. As inscrições esgotaram-se na semana passada, mas a editora pro-

mete reproduzir todas as palestras do evento.

Para tanto basta acessar o site [www.boitempoeditorial.com.br](http://www.boitempoeditorial.com.br). A editora Boitempo também iniciou a publicação das gravações do curso "A teoria da revolução", que aconteceu durante a Semana do Livro Político, realizada em junho no Tucarena. Ao todo, serão quatro aulas dedicadas à discussão das concepções de revolução em Karl Marx, Vladimir Lenin, Mikhail Bakunin e Rosa Luxemburgo, que podem ser encontrados em [www.youtube.com/watch?v=Vdy7NXLwRU0](http://www.youtube.com/watch?v=Vdy7NXLwRU0).

## UFRJ denuncia perseguição a docente

O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ emitiu nota em favor da professora Maria Clara Dias, daquela unidade, que está sendo vítima de perseguições e manifestações inverídicas em função da pesquisa que vem desenvolvendo sobre o assassinato e suicídio de mulheres lésbicas no Brasil. Desde a publicação do Dossiê sobre o Lesbocídio no Brasil a professora tem sido alvo de perseguições sistemáticas. O apoio à professora pode ser manifestado através do endereço eletrônico [HTTPTS://goo.gl/forms/7el7fzEqw3QiEhv2](https://goo.gl/forms/7el7fzEqw3QiEhv2).

## Entidades protestam contra demissão de professor

A Adunesp, o GMarx, e o Lemarx da USP, além de outras entidades docentes do país estão protestando contra a demissão do professor Luciano Martorano por parte da reitoria da Universidade Federal de Alfenas-MG.

O professor é acadêmico conceituado que já traduziu diretamente do alemão obras de Marx e Engels. Segundo a nota da ADUNESP "Tal reconhecimento público torna ainda mais grave este gesto arbitrário da reitoria da Unifal-MG, acusando o professor de incorrer em "desídia" e exonerando-o sem que sequer tivesse qualquer punição anterior. Trata-se, claramente, de mais um ato de perseguição e represália política aos docentes de notório perfil progressista dentro do sistema universitário brasileiro".

A APROPUC também protesta contra mais esta arbitrariedade que se soma aos desmandos e perseguições políticas que ora se propagam pelo país.

## Professor da PUC-SP nega denúncia de racismo

A última semana de julho foi marcada pela denúncia de que um caso de racismo havia acontecido na Flip, Festa Literária de Parati. Segundo diversos jornais diários e publicações na internet, o professor José Luiz Goldfarb, do pós em História da Ciência da PUC-SP após um entrevista com uma das organizadoras do evento, teria se dirigido a ela de forma preconceituosa.

A APROPUC, que sempre se pautou pelo combate a todas as formas de racismo e preconceito, procurou ouvir os dois lados do acontecimento. O professor José Luiz Goldfarb tem 61 anos e desenvolve sua atua-

ção no campus Marquês de Paranaguá, no pós em História da Ciência, atuando também como diretor da Educ e coordenando a Cátedra Judaica da PUC-SP.

Para o professor o incidente aconteceu quando, após uma discussão com a funcionária da Editora Patuá, Sara Cristina Trajano da Silva, ele teria se dirigido a ela usando a expressão: "Sara, não é possível o seu autoritarismo, o mundo está ficando pior porque pessoas como você estão ficando autoritárias".

Ouvida pelo PUCviva, porém Sara apresentou outra versão, dizendo que o professor teria se dirigido a ela usando a seguinte expressão: "O mundo está ficando

do assim por causa de pessoas da sua cor morena".

Sara acredita que a atitude não foi impensada mas feita propositalmente e para isso invocou o testemunho de uma colega que estava com ela. Nesse sentido abriu em Parati um Boletim de Ocorrência contra o professor.

Goldfarb invoca a sua trajetória de agitador cultural para provar que seria incapaz de uma atitude como esta. Segundo o professor sua trajetória foi marcada por vários anos de militância cultural na Livraria Belas Artes, famoso ponto de encontro da cidade de São Paulo nos anos 80 e 90, trazendo para

lá vários artistas que defendiam a causa negra.

Da mesma forma ele lembrou a sua participação no programa Nova Stela da TV PUC quando por diversas vezes abordou causas relativas aos afro descendentes.

A direção da Flip pediu a substituição do representante da editora da PUC-SP em seu espaço. O professor Goldfarb informou ainda que solicitou à reitora Maria Amália o seu afastamento temporário da Educ até que possa esclarecer a questão.

Na página do Facebook de Goldfarb foi publicada uma nota do professor sobre o ocorrido.

# ROLA NA RAMPA

## AFAPUC comemora 40 anos de existência

A Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP está comemorando neste mês de agosto 40 anos de existência. Por isso a entidade está organizando na próxima semana uma programação especial para toda a comunidade. Abaixo divulgamos alguns eventos já confirmados:

**13/8**

### AFAPUC - A construção de uma entidade de 40 anos.

Mesa com a participação de pessoas que ajudaram a construir a AFAPUC em diferentes momentos da sua história.

Sala 117, período da tarde

**14/8**

### Abertura exposição de fotos: Mulheres da PUC

Exposição de imagens

Hall da Biblioteca, às 13h

**15/8**

### Debate - Mulheres e ambiente de trabalho.

Mesa de debate sobre o papel da mulher e as dificuldades que o trabalho impõe.

Horário e local a confirmar (período da tarde)

**16/8**

### Atividade Artística/corporal (a confirmar)

Prainha

## Economia lança mais um número de Pesquisa e Debate

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política e o Departamento de Economia da PUC-SP estão lançando o 53º número da revista Pesquisa e debate, revista científica com periodicidade semestral publicada pela primeira vez em 1985. São publicados artigos e resenhas originais no campo da Economia e das Ciências Sociais. A revista é voltada para professores, pesquisadores, estudantes, e interessados em compreender os problemas contemporâneos e debater soluções. Atualmente, é publicada apenas em meio digital. no endereço <https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/38257>.

## Candidatos a governador debatem na PUC-SP

O Centro Acadêmico 22 de Agosto e o Centro Acadêmico Leão XIII, juntamente com outras entidades estudantis, promovem o ciclo de debates "A Universidade Vai Às Urnas". No dia 8/8, às 19h, acontecerá no TUCA o debate com os candidatos a governador do estado de São Paulo. Os candidatos deverão debater as propostas que encaminham para as suas campanhas. A entrada é franca e os organizadores convidam especialmente os calouros em sua primeira semana de aulas tendo em vista a importância do pensamento e da ação política dentro da universidade.

**PRECISAMOS FALAR SOBRE O FASCISMO**  
ELABORAÇÃO COLETIVA SOBRE A MENTIRA

CELSO AMORIM . FÁBIO ASSUNÇÃO  
TALES AB'SÁBER . MARIA RITA KEHL  
DEBORA ABRAMANT . ROGÉRIO DA COSTA  
ROSÂNGELA MARTINS . ROSANE BORGES

**07 DE AGOSTO 19H**  
TUCARENA-PUC-SP